

A Origem do dia de finados

Pesquisa de Lino Bittencourt

Segundo os bons léxicos, Finados quer dizer: aquele que finou, que faleceu, que acabou, morreu.

O “Dia de Finados” não tem origem em ensinamentos dos Espíritos. Derivou da festa Católica Romana de 1º de Novembro: “Dia de todos os Santos”.

Quando da destruição dos templos pagãos em Roma, um entre todos foi poupado, porque constituía obra prima de arquitetura e riqueza. Construído por Marcos Agripa, denominava-se Panteão e nele, a 1º de Novembro, era celebrada pelos pagãos com excessos, a “festa de

todos os deuses”. O Papa Bonifácio IV obteve-o, por doação do Imperador Focas e fê-lo purificar, recolhendo a ele os tesouros e os despojos mortais das catacumbas dos cristãos e consagrou-o a Santa Maria dos Mártires.

Gregório IV, em 835 d.C instituiu, em antítese à “festa de todos os deuses” a “festa de todos os Santos”, em homenagem aos santos que não tinham culto em dia destacado no calendário, universalizada, depois, para todo o orbe católico. Mas para que não ficassem esquecidos ante Deus, os fiéis da Igreja e os pecadores, foi estabelecido que no dia seguinte, 2 de Novembro se

fizessem no templo orações em intenção desses mortos.

Só em 998 d.C, dez séculos depois do Cristo, o Abade da ordem dos Beneditinos, em Cluny, instituiu em todos os mosteiros da ordem na França, a comemoração dos “mortos”, o dia de “finados”, nesse 2 de Novembro; culto que a Santa Sé aplaudiu e oficializou para todo o Ocidente.



Para saber mais, consulte:

- 1) *O Dois de Novembro* - Almerindo Martins de Castro, revista Reformador Novembro de 1990.
- 2) *Os mortos vivem* - Maria Helena Marcom, jornal Mundo Espírita, Novembro de 1997.

Lei de talião

Pasquale Cipro Neto

Transcrito do jornal:
Correio Popular
Campinas/2001.

Talião não se trata do nome de ninguém, mas simplesmente da forma portuguesa de “talionis”, do latim.

Trata-se da família de “talio”, “talionis”, “talis”, “tale”, da qual provém a nossa palavra “tal”, que tem, entre outros, o significado de “semelhante”, “igual”, “análogo”, e se usa também nas expressões “tal qual” e “tal e qual”, que indicam idéia de igualdade.

A lei é de “talionis” justamente porque inflige ao criminoso o mesmo mal que praticou. Por falar em talião, é bom lembrar “retaliar” (que vem do latim “retaliare”) é da mesma família e significa “tratar segundo a lei de talião”, “revidar com dano igual ao dano recebido”, “impor a pena de talião”.

Que fique claro, pois: grafa-se “talião”, com minúscula (desde que não inicie a frase).

